



Operação Fórfex: suspeito de agredir e ameaçar a ex-namorada é preso

Em uma ação rápida da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), um investigado, de 24 anos, foi preso na operação Fórfex, deflagrada nesta terça-feira (11/11). Ele é suspeito de agressão, ameaça e divulgação de vídeos de conteúdo íntimo da ex-namorada adolescente.

Na ação policial, realizada no bairro Serra, região Centro-Sul de Belo Horizonte, foi efetuada a prisão preventiva do alvo, bem como cumprido mandado de busca, sendo apreendido o celular do suspeito, que também teria envolvimento com facções locais.

A atuação é da Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), que iniciou a investigação no último dia 5, quando a representante legal da vítima denunciou o episódio de agressão.

Relato

A adolescente, de 17 anos, se relacionou com o investigado, e o casal teve um filho. Segundo relato da denunciante, em outubro deste ano, o homem, insatisfeito com o fim do relacionamento, colocou fogo nas roupas da vítima, danificou a porta da casa alugada onde moravam e agrediu a jovem com puxões de cabelo e socos na cabeça. Na ocasião, ele ainda teria chamado os primos para ação criminosa – enquanto um segurava a adolescente, os outros dois batiam nela.

“Dias depois, o suspeito coagiu a vítima para conversar com ele sob ameaça de chamar ‘bandidos’ para agredi-la. Uma amiga dela presenciou que, depois de uma conversa inicial, o investigado forçou a cabeça da adolescente contra seu colo e tentou golpeá-la na nuca com uma tesoura de ponta”, informou a delegada Marina Prado, responsável pelas investigações.

De acordo com a policial, a vítima teve parte do cabelo cortado e só conseguiu deixar o local após a intervenção de outras pessoas. Ainda, o investigado criou um perfil falso com o nome da ex-namorada e postou vídeo íntimo do casal, além de ameaçá-la, dizendo possuir arma de fogo e que iria deixá-la careca.

Repressão

Segundo Marina, o escalonamento da violência trouxe a necessidade de uma atuação incisiva por parte da Polícia Civil, que representou pela prisão preventiva do investigado pela expedição de mandado de busca e apreensão.

“A continuidade de atividades delitivas em desfavor da vítima indicou o aumento do risco a que ela está submetida, e, segundo informações, ele pertence a grupo criminoso e continua contando com o apoio da referida associação”, salientou a delegada.

O homem com extensa ficha criminal de prática de crimes patrimoniais, tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito, segue sendo investigado por lesão corporal qualificada, ameaça e divulgação de conteúdo íntimo envolvendo adolescente.

Na operação Fórfex, que faz referência a tesoura, foram empenhados sete policiais da Depca Centro-Sul e Venda Nova e seis policiais civis da Coordenadoria de Operações Especiais (Core) da PCMG.